Universidade Federal do Ceará-UFC/CT/DET/LAG
TC 0593 - Topografia

Levantamento Topográfico Planialtimétrico: Caminhamento, Detalhes por Irradiação e Nivelamento Trigonométrico

Discente:

Fulano de tal-matrícula

Professor(a) Ciclana de tal

Fortaleza, março 2021

1 INTRODUÇÃO

Início da parte textual do trabalho. Tem como finalidade dar ao leitor uma visão concisa do tema relatado, ressaltando se: o assunto de forma delimitada, ou seja, enquadrando-o sob a perspectiva de uma área do conhecimento, de forma que fique evidente sobre o que se está relatando e o(s) objetivo(s) do relatório.

Todo texto deve ser digitado em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, inclusive a capa, com exceção das citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em fonte tamanho 10. O texto deve ser justificado, exceto as referências, no final do trabalho, que devem ser alinhadas a esquerda.

Todos os autores citados devem ter a referencia incluída em lista no final do relatório.

2 MATERIAIS E MÉTODO

Todo título de um capítulo de trabalho é chamado seção primária. Este deve ser em negrito e letras maiúsculas.

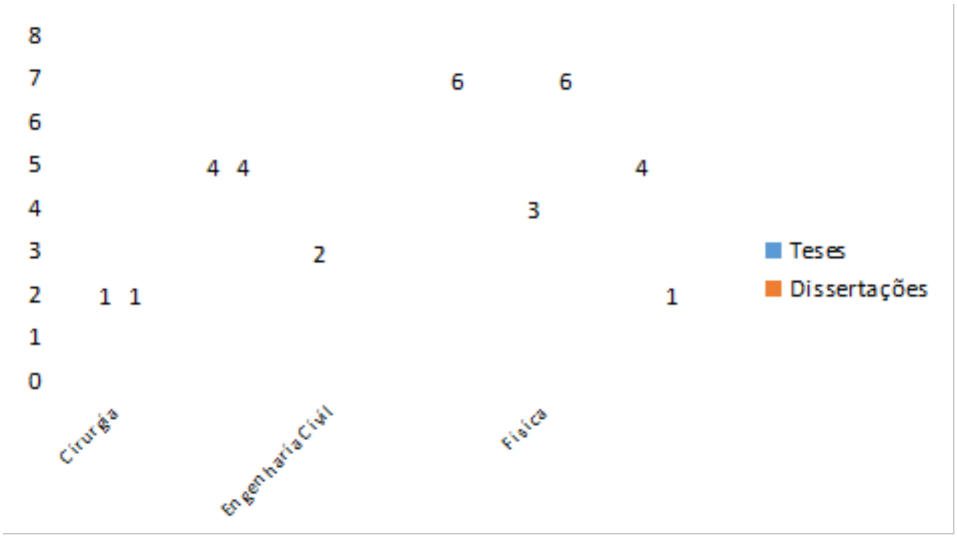
Neste capítulo devem ser inseridos dois subitens principais, a saber: Materiais (onde deve ser respondida a seguinte pergunta: “O que foi usado para desenvolvimento do trabalho técnico ora relatado?” (dados de campo, equipamentos, softwares, dados do IBGE,...). No segundo subitem, Método ou Procedimento (onde deve ser a respondida a seguinte pergunta: “Como foi realizado o trabalho técnico?” (neste item recomenda-se para melhor entendimento e clareza do relato que se inicie por um fluxograma das etapas realizadas no desenvolvimento do trabalho técnico (Ex: execução do levantamento planialtimétrico, download dos dados, processamento de dados topográficos (ajustamento de poligonal e determinação de coordenadas finais, área, perímetro, precisão relativa, erro angular e erro linear, tolerâncias angular, linear e altimética (NBR13133), processamento de dados altimétricos, geração de produtos cartográficos: Planta Topográfica (poligonação e detalhes), Planta de pontos cotados, Planta de curvas de nível, geração de Modelo Digital do Terreno, geração de Mapa de Declividades e determinação de volumes.) seguido de uma breve e suscinta descrição textual de cada uma das etapas.

2.1 Materiais

Texto texto.

2.1.1 Título da seção terciária

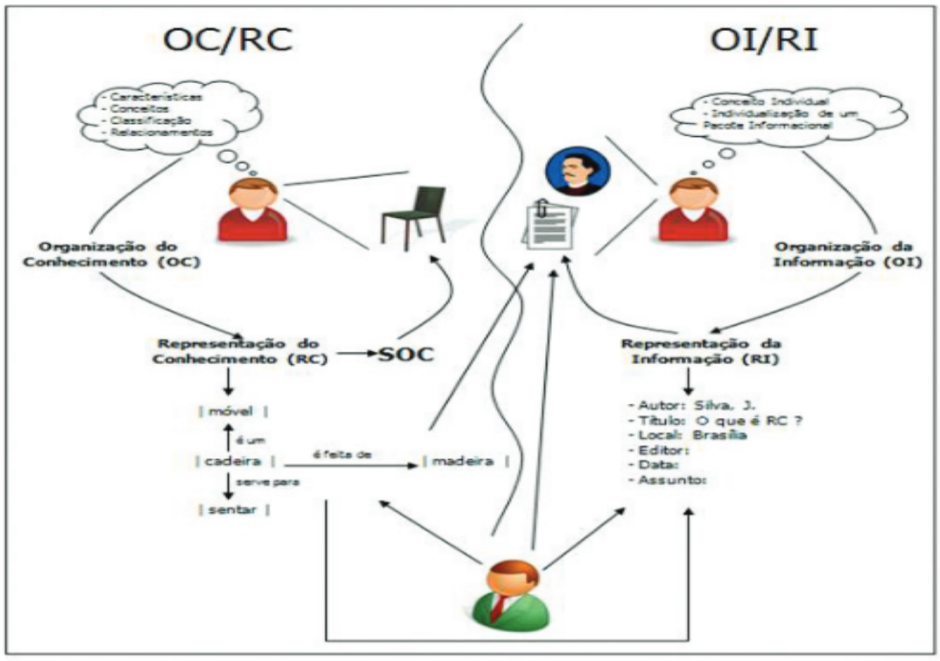
Texto texto texto



Fonte: elaborado pelo autor.

Texto texto texto

Figura 1 – Organização do conhecimento/Representação do conhecimento, Organização da informação/Representação da informação



Fonte: Lara e Smit (2010, com adaptações).

Texto texto texto

Fonte: Tristão, Fachin e Alarcon (2004, p. 34).

Texto texto texto

3 RESULTADOS

Neste item devem ser apresentados os resultados obtidos de todos processamentos dos levantamentos realizados: Caderneta planimétrica calculada com erro angular, linear e altimétrico, tolerâncias angular, linear e altimétrica, precisão relativa, Área da poligonal, perímetro da poligonal, coordenadas finais ajustadas da poligonal e detalhes, cotas ou altitudes ortométricas corrigidas de todos os pontos levantados, planta topográfica, planta de pontos cotados, plana de curvas de nível, mapas de declividades, modelo digital do terreno e volumetria. Texto texto, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição dos documentos analisados por programa de pós-graduação

Programas de pós-graduação	Categoria		Total
	Teses	Dissertações	
Cirurgia	1	1	2
Enfermagem	4	4	8
Engenharia Civil	2	8	10
Farmacologia	8	6	14
Física	3	6	9
Química Inorgânica	4	1	5
Total	**22**	**26**	**48**

Fonte: elaborada pelo autor.

Texto texto texto

Parte final do texto na qual se apresentam as conclusões apoiadas no desenvolvimento. É a recapitulação sintética dos resultados obtidos. Pode apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

Texto texto texto

REFERÊNCIAS

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. **Linguagem jurídica**. São Paulo: Saraiva, 2001.

HORIZONTE. Secretaria Municipal de Educação. **Censo escolar**. Horizonte, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2003**. Rio de Janeiro, 2003.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; SMIT, Johanna Wilhelmina. **Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2010. Disponível em: http://www.repositoriobib.ufc.br/000005/00000588.pdf. Acesso em: 21 jan. 2012.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; PERUCCHI, Valmira. Universidades e a produção de patentes: tópicos de interesse para o estudioso da informação tecnológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 15-36, 2014.

PRESERVAÇÃO do meio ambiente: manifesto do chefe de Seattle ao presidente dos EUA. São Paulo: Babel Cultural, 1987.

ROSAS, Anny Jacquelline Cysne. **Sustentabilidade da atividade produtora de água envasada em Fortaleza, CE**. 2008. 186 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008.

SISS, Ahyas. Afro-brasileiros e Educação Superior: notas para debates. *In*: COSTA, Hilton; PINHEL, André; SILVEIRA, Marcos Silva da (org.). **Uma década de políticas afirmativas**: panorama, argumentos e resultados. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012. p. 18-26.

TARAPANOFF, K. Educação corporativa. *In*: CONGRESSO IBEROAMERICANO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA COMPETITIVA, 1., 2006, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: CIETEP, 2006. Disponível em: http://www.gecic.com.br. Acesso em: 22 out. 2006. p. 59-70.

TRISTÃO, Ana Maria Delazari; FACHIN, Gleisy Regina Bóries; ALARCON, Orestes Estevam. Sistema de classificação facetada e tesauros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ciências da Informação**, Brasília, DF, v. 33, n. 2, p. 172-178, 2004. Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/265/233. Acesso em: 2 out. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza, 2013.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO

A - PERFIL DO ENTREVISTADO

1 Cargo:

( ) Servidor ( ) Bolsista ( ) Estagiário ( ) Terceirizado

Divisão/Unidade em que trabalha:_____

2 Faixa Etária:

( ) Até 19 anos ( ) 25 – 29 anos ( ) 35 – 39 anos ( ) 45 – 49 anos
( ) 20 – 24 anos ( ) 30 – 34 anos ( ) 40 – 44 anos ( ) Acima de 50 anos

3 Sexo:

( ) Feminino ( ) Masculino

4 Há quanto tempo trabalha na instituição?

( ) Há menos de 1 ano ( ) Entre 5 e 9 anos ( ) Entre 15 e 19 anos
( ) Entre 1 e 4 anos ( ) Entre 10 e 14 anos ( ) Há mais de 20 anos

5 Nível de escolaridade:

( ) Fundamental ( ) Médio ( ) Técnico
( ) Graduação ( ) Graduação em andamento Curso: _____
( ) Especialização ( ) Especialização em andamento
( ) Mestrado ( ) Mestrado em andamento Área: _____
( ) Doutorado ( ) Doutorado em andamento Área: _____

ANEXO A – TRECHO DA CARTA DO LÍDER DO POVO SEATTLE

Trecho da Carta do líder do povo Seattle.

Trechos de uma carta enviada pelo líder do povo Seattle ao presidente dos Estados Unidos em 1855, quando este enviou aos índios uma proposta de compra das terras onde viviam, no Noroeste do país.

Carta do líder indígena Seattle

(...)

Cada pedaço desta terra é sagrado para meu povo. Cada ramo reluzente de um pinheiro, cada punhado de areia da praia, a penumbra na floresta densa, cada clareira e cada inseto a zumbir são sagrados na tradição, na memória e na consciência de meu povo. A seiva que percorre o corpo das árvores carrega consigo as lembranças do homem vermelho.

Os mortos do homem branco esquecem sua terra de origem quando vão caminhar entre as estrelas. Nossos mortos jamais esquecem esta bela terra, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela faz parte de nós. As flores perfumadas são nossas irmãs; o cervo, o cavalo, a grande águia são nossos irmãos. Os picos rochosos, os sulcos úmidos nas campinas, o calor do corpo do potro e o homem — todos pertencem à mesma família.

(...)

Essa água brilhante que escorre nos riachos e rios não é apenas água, mas o sangue de nossos antepassados. Se lhes vendermos a terra, devem lembrar-se de que ela é sagrada e devem ensinar às suas crianças que ela é sagrada e que cada reflexo nas águas límpidas dos lagos fala de acontecimentos e lembranças da vida de nosso povo. O murmúrio das águas é a voz dos nossos ancestrais.

Os rios são nossos irmãos, saciam nossa sede. Os rios carregam nossas canoas e alimentam nossas crianças. Se lhes vendermos nossa terra, devem lembrar e ensinar a seus filhos que os rios são nossos irmãos, e seus também. E, portanto, devem dar aos rios a bondade que dedicariam a qualquer irmão.

(...)

Vocês devem ensinar às suas crianças que o solo a seus pés é a cinza de nossos avós. Para que respeitem a terra, digam a seus filhos que ela foi enriquecida com as vidas de nosso povo. Ensinem às suas crianças o que ensinamos às nossas: que a terra é nossa mãe. Tudo o que acontecer à terra, acontecerá aos filhos da terra. Se os homens cospem no solo, estão cuspindo em si mesmos.

Isto sabemos: a terra não pertence ao homem; o homem pertence à terra. Isto sabemos: todas as coisas estão ligadas como o sangue que une uma família. Há uma ligação em tudo.

O que ocorrer com a terra recairá sobre os filhos da terra. O homem não tramou o tecido da vida; ele é simplesmente um de seus fios. Tudo o que fizer ao tecido, fará a si mesmo.

(...)

Fonte: (PRESERVAÇÃO..., 2000, p. 14).